

No aniversário da Biapó ações sociais e culturais repercutem positivamente nos canteiros de obras



As comemorações do aniversário de 30 anos da Construtora Biapó nos canteiros de obras – cenário de várias atividades sociais e culturais – foram abordadas durante todo o mês de outubro. Também integraram a programação e as festividades a divulgação do Bônus Familiar e as campanhas nacionais de prevenção de doenças e promoção da saúde. Confira os resultados das ações comemorativas!

Oficina de customização de camisetas dos 30 anos reúne toda equipe

Em todas as obras, no horário das aulas de Educação Patrimonial e Cidadania, dois vídeos, contextualizando o conceito de “patrimônio”, os valores dos objetos e o período histórico de atuação da Biapó, expostos pela designer Genilda Alexandria, foram apresentados e serviram de introdução para instigar a memória e motivar a oficina de intervenção artística das camisetas dos 30 anos, entregues a todas as pessoas presentes.



Homenagens diversas foram estampadas nas peças comemorativas

Em Antonina (PR), esse ato coletivo repleto de criatividade aconteceu no dia 22 de outubro, revelando a identidade de cada participante. Durante a personalização, foi possível acompanhar de perto o processo criativo e identificar quais situações da obra ou do cotidiano foram destacadas. Homenagens a Deus, aos filhos, a pontos e elementos específicos da arquitetura constituíram as peças. Foi desenvolvida ainda uma dinâmica para incitar colaboradores e colaboradoras a se lembrarem de bens que não possuem valor financeiro, mas sentimental.

A colaboradora Marisa Lameu resolveu retratar no desenho a restauração do Armazém Macedo, porque “ali havia uma história que estava se acabando”, diz ela. Ao contar que seu avô, nascido em 1924, trabalhou na antiga edificação e como esse imóvel está presente em sua memória, ela também comentou sobre a oficina: “Achei interessantíssimo que cada um de nós tivemos uma ideia diferente do outro, e a minha foi pintar o casarão por esse motivo, que é a reconstrução e a união da Biapó com todos”, relata.



Colaboradora representa a obra na qual atua



Na obra do Armazém Macedo, a customização despertou sentimentos de pertencimento

Já o colaborador Felipe Blasi, em seu depoimento, explica quanto sua relação com os edifícios históricos mudou ao trabalhar no restauro dessa obra. “O patrimônio, para mim, significou muito depois que eu iniciei aqui na Biapó, restaurando o armazém [...]. Quando eu lembro de patrimônio, lembro de um lugar que está lá em Curitiba, que é o terreno do meu avô, e ele representa a presença do meu avô e da minha avó. Quando eu ia para Curitiba, meus avós sempre ficavam na porta me esperando e, quando eu restauro aqui o armazém e começo a trabalhar no dia a dia, vem essa lembrança do que a gente vivia lá, daqueles bons momentos”, comenta emocionado.

Na nova obra do Condomínio Residencial Payssandu, no Rio de Janeiro (RJ), e na do Theatro Sete de Abril, em Pelotas (RS), e em todas as obras de Manaus (AM) (Pavilhão Universal, Biblioteca Municipal João Bosco Pantoja Evangelista, antiga Câmara Municipal e Hotel Cassina), a oficina também repercutiu de forma positiva e surpreendeu pelo conteúdo explicativo e pelo clima de integração.



Interação também contribuiu para o sucesso da atividade nas obras do Rio de Janeiro, em Pelotas e Manaus

No escritório em Goiânia (GO), a ação foi realizada juntamente a uma confraternização que serviu de inspiração para o lançamento do vídeo que registrou as celebrações dos 30 anos e fez parte dos produtos de comunicação divulgados.



Uma apresentação sobre o marco dos 30 anos também fez parte da celebração na sede da empresa

Divulgação do Bônus Familiar motiva pessoas que trabalham na construtora

A divulgação do resultado do Bônus Familiar aconteceu no dia 23 de outubro, motivando dezenas de pessoas que trabalham nas obras da Biapó. O electricista Hamilton Rodrigues, conhecido por sua tranquilidade e seu sorriso, ficou muito feliz ao saber que foi contemplado com mais de mil reais por causa da sua alta pontuação.



Divulgação do Bônus Familiar foi muito celebrada pela equipe de Antonina

O valor, que será dividido em duas vezes (ticket alimentação e dinheiro), terá sua segunda parcela paga no mês de novembro. Surpreso, o colaborador se apressou em dar a boa notícia para sua esposa e sentiu-se orgulhoso dos pontos acumulados em 2018.

O Bônus Familiar, que substitui o antigo programa de Bônus e Resultados, faz parte do Além dos Números e consiste na destinação de 3% dos lucros para trabalhadores e trabalhadoras das obras. Quem participa das atividades educacionais, não possui faltas e está engajado em diversas ações promovidas pela empresa recebe mais pontos. O bônus é proporcional ao empenho de cada pessoa.

Campanhas nacionais de prevenção integram as atividades comemorativas

Mais uma vez, a Construtora Biapó, por meio do Programa Além dos Números, aderiu às campanhas nacionais de promoção da saúde realizadas mundialmente. Os benefícios de manter o engajamento nessas práticas saudáveis são observados a partir de novos hábitos de vida e no melhor desempenho das funções no trabalho.



A adesão às campanhas nacionais faz parte da política de promoção da saúde

Em Antonina, as ações compreenderam aulas de prevenção contra o suicídio, em alusão ao Setembro Amarelo, ministradas por uma psicóloga do Centro de Atenção Psicossocial (CAPS) da região. E, em função do Outubro Rosa, foi abordada a importância dos exames preventivos do câncer de mama e do diagnóstico precoce.

A ação educativa também ganhou lugar cativo nos canteiros de obras em Manaus, onde os temas são abordados uma vez por mês, alinhados ao Programa de Educação Patrimonial e Cidadania. Para isso, foram formadas parcerias com instituições, profissionais liberais e pessoas da equipe interna, a fim de abordar e promover a conscientização acerca da prevenção de doenças cancerígenas, por exemplo, que matam milhares de pessoas no Brasil e no mundo.



Em Antonina e no Rio de Janeiro as ações de prevenção reuniram mais de 20 pessoas em cada obra

No mês de setembro, na capital do Amazonas, o psicólogo Edino Moraes ministrou a palestra “Setembro Amarelo: atenção na prevenção contra o suicídio”. Dados estatísticos alarmantes, até mesmo na cidade amazonense, foram apresentados durante uma dinâmica de grupo, com a participação de cerca de 50 pessoas que operam nas atuais obras da cidade.



Dinâmica de grupo auxilia no processo de conscientização e precaução contra o suicídio

Já em outubro, a abordagem preventiva teve como tema “Outubro Rosa: prevenção ao câncer de mama”, feita pelo museólogo Sérgio Costa, que propôs um debate sobre a importância de atitudes preventivas no combate à doença. Para dar mais visibilidade, camisetas, bottons, laços coloridos e iluminação de monumentos e símbolos do patrimônio histórico de várias cidades fazem parte das estratégias utilizadas como ponto de partida e pretexto para falar da temática.

A adesão às campanhas nacionais em todas as obras de restauração faz parte da política de conscientização e de promoção da saúde promovida pela Biapó.

Lançamento de novos produtos de comunicação ampliam a visibilidade e a transparência da gestão

Entre os produtos de comunicação desenvolvidos no mês de outubro estão a veiculação de quatro séries no canal do YouTube, o novo site, o perfil no Instagram e um vídeo para celebrar a data e o impulsionamento da marca nas mídias sociais.

Séries da Biapó sintetizam parte da memória de seus 30 anos

A primeira das ações de visibilidade da Construtora Biapó se deu com a veiculação de quatro séries no canal do YouTube nas quintas-feiras:

Canteiro Aberto

Intitulada “Canteiro Aberto”, a primeira série apresenta ações promovidas no interior das obras que permitem a participação da comunidade no processo de recuperação patrimonial, tornando pública as decisões, divulgadas por meio de exposições, visitas guiadas e eventos culturais.

No vídeo, foi destacado o projeto “Memória é nosso Forte”, ocorrido na obra do Forte Nossa Senhora dos Remédios, em Fernando de Noronha (PE), no qual Silvio Cavalcante, servidor aposentado do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan), explica e contextualiza as atividades exercidas pela Construtora Biapó com a comunidade durante o restauro.



Projeto Canteiro Aberto já reuniu milhares de visitantes em todo Brasil

Bárbara Polezer, moradora, acompanhou de perto a obra e falou sobre a importância das iniciativas propostas no arquipélago. “O projeto de música e cinema no Forte é de extrema importância e significância para os moradores da ilha. Foi o retorno de uma rotina cultural para os moradores. Acredito, inclusive, que muita gente nunca havia frequentado um cinema ou uma apresentação de música clássica em um teatro antes dessa oportunidade. Para quem vem de fora, como eu, foi um alívio, pois era uma das coisas que eu sentia muita falta do continente e desejava muito que a população local tivesse essa oportunidade. Eventos com o da Família Schürmann marcaram para sempre nossas vidas. Nunca esqueceremos da exibição emocionada do filme ‘Pequeno Segredo’, seguida do privilégio de perguntar o que quiséssemos sobre o filme aos familiares presentes no evento. Sem dúvida, a rotina de visitas do Forte mudou e para muito melhor! Um espaço que estava em ruínas e hoje é nosso símbolo maior de acesso à cultura e informação. Gratidão!”.

O Festival Música no Forte, que iniciou em 2018, encerrou com a participação de Alessandro Borgomanero e da banda Paraíba Jazz. Essa última edição, em agradecimento à população local, aconteceu no dia 12 de outubro. Ao todo foram realizados na ilha mais de 25 eventos culturais que reuniram centenas de pessoas.

Pós-restauro

A segunda série, “Pós-restauro”, compartilha os novos usos que os edifícios incorporaram após as obras de restauro executadas pela empresa, tema de grande valor simbólico, pois envolve a relação dos bens patrimoniais com a comunidade do entorno de cada obra e a reutilização dos espaços urbanos de forma mais sustentável e acessível. Foi mostrado um panorama da obra da Igreja de São Francisco da Prainha, na cidade do Rio de Janeiro, disponibilizando informações gerais como data de construção, estilo arquitetônico, serviços executados e técnicas utilizadas, com o objetivo de democratizar o conhecimento acerca do processo de restauro para despertar um olhar mais investigativo e sensível sobre cada edificação e seus usos. O edifício foi construído em 1696, na base do Morro da Conceição, e tem um papel importantíssimo por representar a memória e a história de moradores do Porto Maravilha.

Ao falar da obra, a frequentadora da igreja, Nasaret Freitas, relata: “São coisas que a gente recebeu como se fosse um presente porque, hoje em dia, aqui é um lugar histórico, que faz parte da história do Rio de Janeiro, e foi um trabalho feito com

muito carinho, inclusive os detalhes das imagens, os filetinhos de ouro... E tenho muito orgulho de ter acompanhado isso e de hoje estar aqui podendo falar dessa obra de arte maravilhosa que a Biapó nos proporcionou”.



Novos usos dos patrimônios restaurados contribuem para ressignificação dos espaços

Memórias que os patrimônios nos trazem

A terceira série, “Memórias que os patrimônios nos trazem”, revela a potência das histórias vivenciadas nos locais restaurados. Lembranças, brincadeiras, cheiros, danças, hábitos. Tudo pode ser revisitado através de relatos e causos das pessoas que por ali passaram. Dentre as narrativas, está a de Antolinda Borges, ou simplesmente tia Tó, personalidade especial para a Biapó e para a história da Cidade de Goiás. Ela conta um pouco sobre a origem do Museu de Arte Sacra da Boa Morte, que comemora 50 anos de existência na mesma época em que a construtora celebra seus 30 anos.

Tia Tó relata que o museu surgiu com Dom Cândido Bento Maria Penso, bispo na Cidade de Goiás na década de 1950. Ele reuniu esculturas do artista goiano Veiga Valle no acervo da Cúria da Diocese, que mais tarde se constituiu no Museu da Boa Morte, com ajuda de especialistas, artistas, profissionais da educação e da comunidade. “O museu é hoje da Cidade de Goiás. Esse é um acervo que a

gente deve a Goiás como devemos gratidão a Dom Cândido Maria Penso, que teve a ideia da criação [...]. E tivemos a grande sorte de termos encontrado a Construtora Biapó”, diz ela.

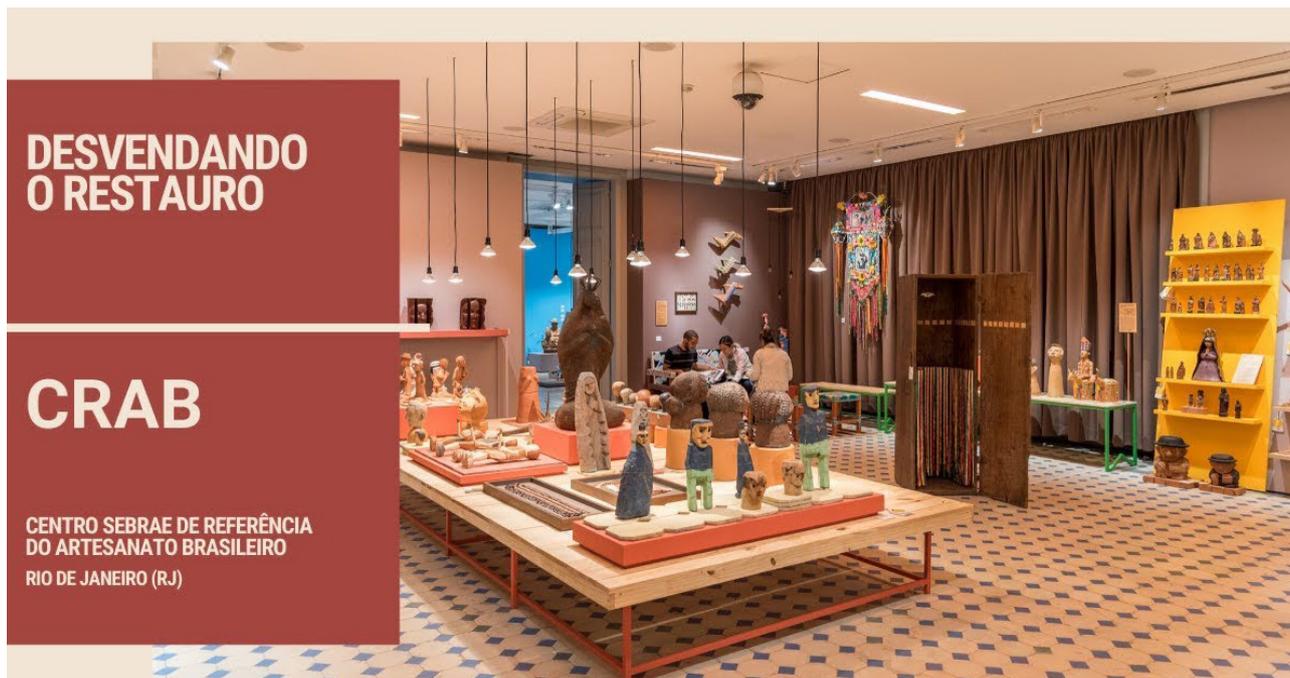


Narrativas materializam traços históricos rememorados pela comunidade local

Desvendando o restauro

A quarta e última série, “Desvendando o restauro”, retrata de forma poética as técnicas e soluções adotadas, trazendo de modo mais didático a relação de um ou mais elementos significantes no processo de restauração. Além de tornar visível esse procedimento, essa última série tem o objetivo de alimentar um conteúdo sobre técnicas de restauro, a fim de democratizar os bastidores e os métodos adotados com mais clareza e conhecimento para a comunidade em geral.

Participam dessa última veiculação especialistas em técnicas de restauro, arquitetura, engenharia, fiscalização, mestres de obra, pedreiros, serventes e outros. No vídeo, o processo de restauração e também o resultado final de cada estudo de caso são exibidos, além de uma entrevista e imagens de trabalhos, materiais e resultados finais.



**DESVENDANDO
O RESTAURO**

CRAB

CENTRO SEBRAE DE REFERÊNCIA
DO ARTESANATO BRASILEIRO
RIO DE JANEIRO (RJ)

Registro de técnicas adotadas possibilita a criação de um acervo para pesquisas e estudos na área

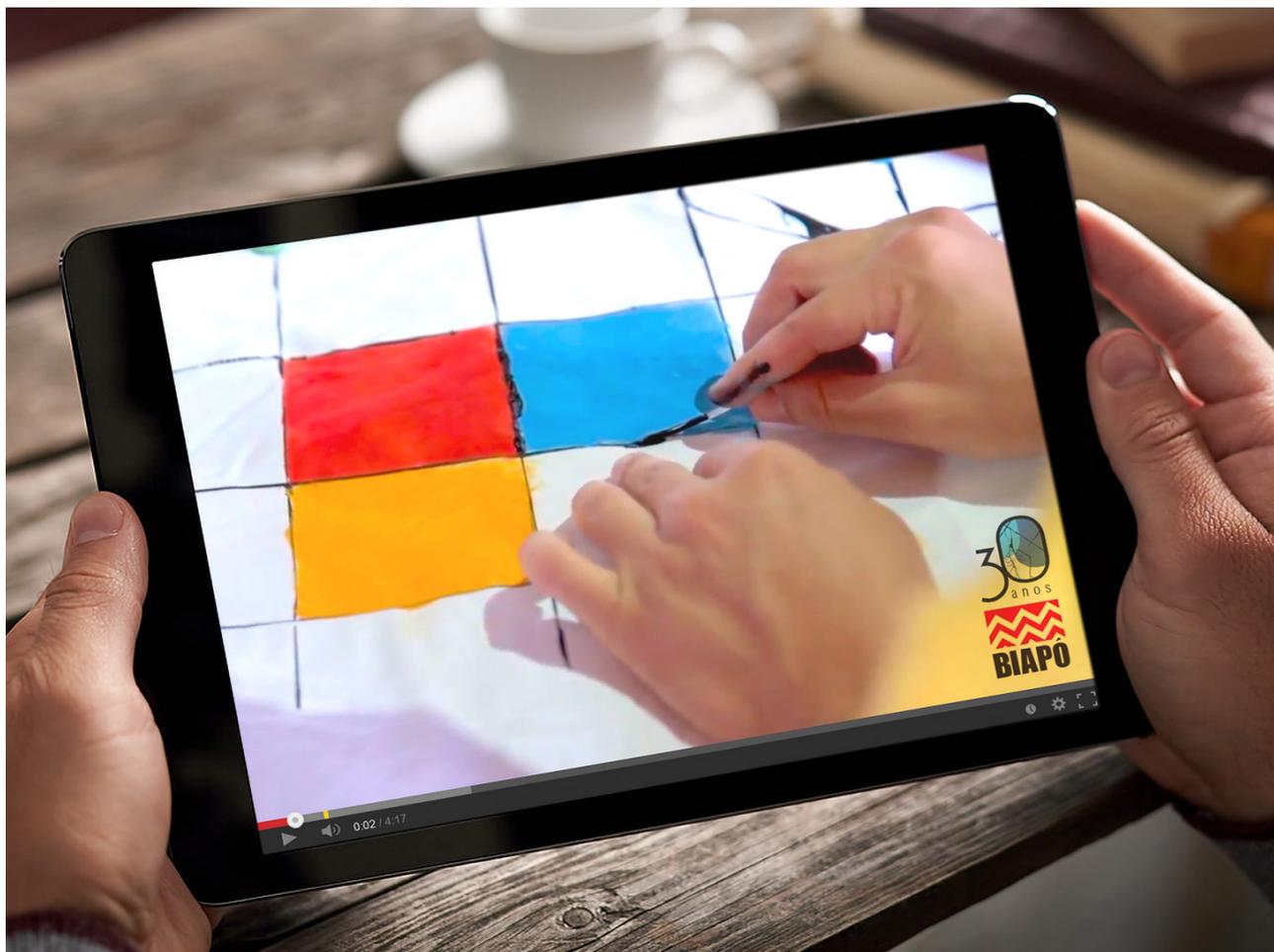


Confira todas as séries no canal do YouTube da Biapó:
[youtube.com/constbiapo](https://www.youtube.com/constbiapo)

Vídeo comemorativo dos 30 anos revela as mãos que constroem o valor da marca

O vídeo, disponibilizado dia 25 de outubro, é parte do resultado da oficina artística de customização das camisetas comemorativas dos 30 anos e encerra o período de divulgação dos produtos de comunicação, traduzindo os valores que constituem a marca:

“A Biapó completa 30 anos feitos com as mãos. Aquilo que faz as mãos abraçar uma existência. Desenha e modela a forma que é viva no espaço e na memória. Esse fazer ressignifica os afetos. Em 30 anos comemoramos o marco de estar presente com obras em todas as regiões do país, a ampliação e a qualificação de nossa atuação social que inclui, ensina, alfabetiza, acolhe e vai além dos números. Celebramos as mãos que se somam. Sim! E o fazer das mãos toca, não só o barro sovado do adobe, não só o talhar da madeira, nem só o fino trato do pigmento que restaura. Toca a sensibilidade de guardar o tempo, preservar a memória, o humano, o ambiente e as relações que se estabelecem entre esses. É a minha mão que toca a sua e a segura firme, pra seguirmos juntos por outros tantos anos compondo a Biapó que nos faz.”



Acesse o canal da Biapó no YouTube e o novo site e fique por dentro de todas as novidades!

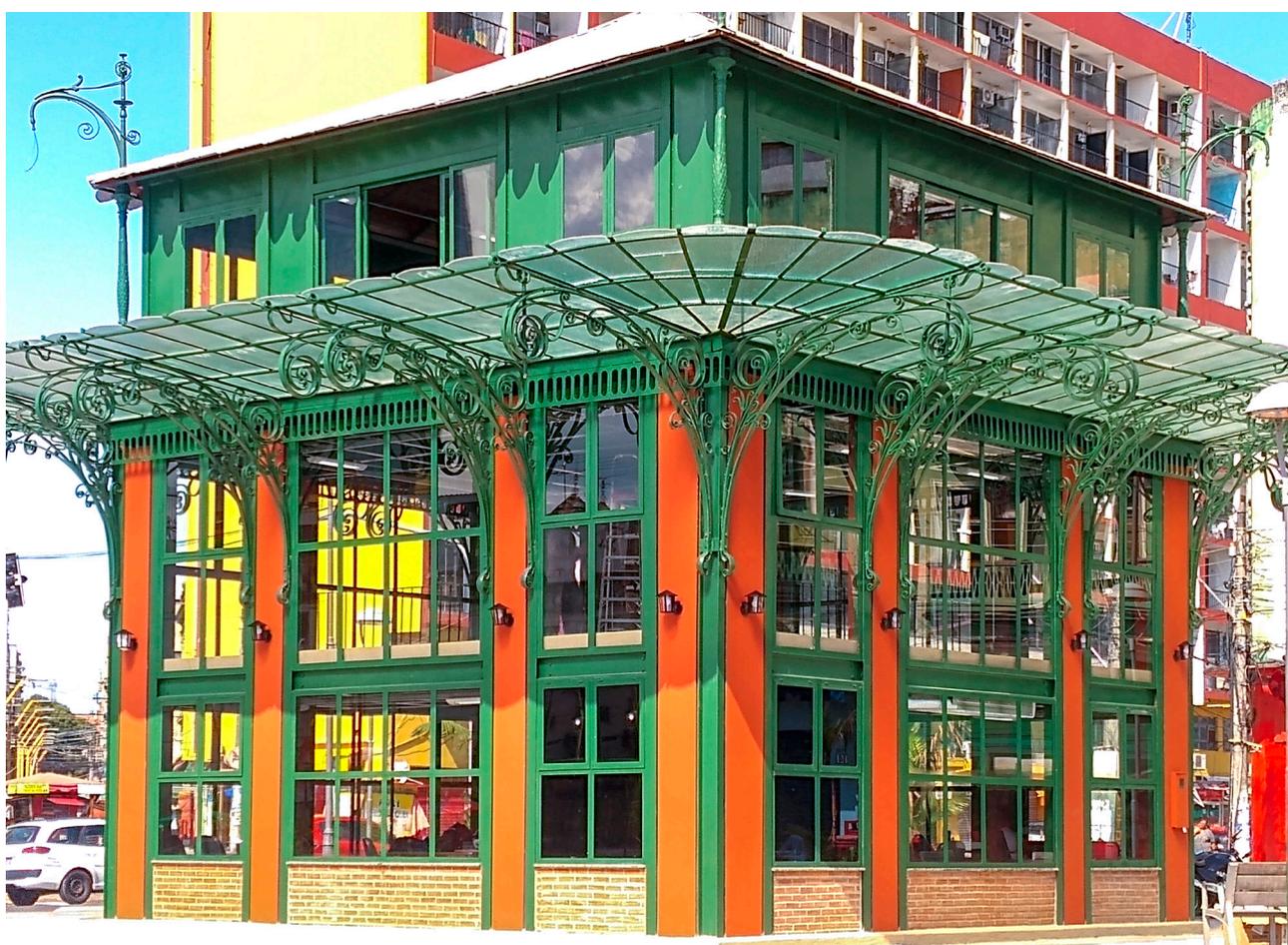
Obra do Pavilhão Universal foi entregue no aniversário da capital do Amazonas e faz parte do projeto Manaus Histórica

Em 1909, o superintendente Agnello Bittencourt, por meio da Lei Municipal nº 588, foi autorizado a fazer uma concessão da área do jardim da então Praça do Comercio para que nela se edificasse um chalé de ferro, denominado Pavilhão Universal, inaugurado em 12 de outubro de 1912, na cidade de Manaus.

Legado arquitetônico, histórico e patrimonial, o pavilhão é um exemplar de ferro do período da *Belle Époque*. O jardim ali existente foi remodelado pela prefeitura, e coube ao concessionário do quiosque a sua manutenção. No início de seu

funcionamento, a edificação possuía três áreas distintas: no térreo funcionava o serviço de bar, com mesas de mármore e cadeiras de palha; o subsolo e o andar de cima foram reservados à prática de jogos de salão.

Em 1975, por conta das obras de pavimentação realizadas nessa área, todo o jardim foi destruído. Quanto ao Pavilhão Universal, ele foi transferido para a extinta Praça Ribeiro da Cunha. A estrutura esteve também instalada na Praça Tenreiro Aranha, em condições de precariedade e funcionando como um espaço de comercialização de artesanato indígena. O edifício ficou abandonado por um longo período até sua completa restauração.



Obra do Pavilhão Universal faz parte do projeto de revitalização Manaus Histórica

As intervenções para desmontagem, remanejamento, adaptações, restauração e realocação do monumento na Praça Adalberto Vale, no Centro Histórico de Manaus, iniciaram em abril deste ano. Concluída a concretagem da cobertura e do mezanino, foram realizadas as etapas de instalação de novas estruturas metálicas, tratamento e montagem da escadaria histórica, serviços de soldas, decapagem,

pintura e instalação de mãos-francesas em ferro fundido, na fachada lateral externa do primeiro pavimento, além de pintura, instalação de pilares metálicos e execução de alvenarias das fachadas em tijolos aparentes e frisos com acabamentos em alvenaria comum.

A obra foi inaugurada em outubro, praticamente um mês antes da previsão de conclusão, durante as comemorações do aniversário de 350 anos de Manaus. O restauro integra o pacote de obras planejado pela prefeitura e contempla a revitalização do Centro Histórico.

As praças Adalberto Vale e Tenreiro Aranha também foram requalificadas e agora estão prontas para receber a população e os turistas com melhores condições de acessibilidade e conforto.

O monumento arquitetônico abrigará o Centro de Atendimento ao Turista (CAT), agregando valores estéticos e históricos ao bem patrimonial restaurado e reedificado.

Festival Armazém de Música acontece pela primeira vez dentro das ruínas em Antonina

No dia 19 de outubro, a obra de Antonina recebeu a banda Foggy Brothers no Festival Armazém de Música. A apresentação foi a primeira efetivamente realizada dentro da obra de restauração, local onde está sendo construído o futuro centro cultural.



Foggy Brothers se apresentam no espaço onde está sendo edificado o novo centro cultural

O arquiteto e urbanista Francisco Bemquerer Costa Rasia, da Divisão Técnica do Instituto de Patrimônio Histórico e Artístico Nacional do Paraná (Iphan-PR), esteve na abertura do evento e mostrou-se animado com o novo espaço das apresentações. “A noite de hoje marca a estreia do Armazém Macedo como palco de apresentações artísticas e culturais. A Biapó tem sido uma grande parceira nessa obra de restauro, mas quem está construindo é o Paulo Roberto, o Hamilton, o Amarildo, a Francine e muitos outros antoninenses – de nascimento ou de coração – que todo dia enfrentam o frio, o calor, a chuva para realizar esse belo projeto. Essa obra não pertence ao Iphan, ela pertence a cada um e a cada uma de vocês. Sabemos que ainda há muito por fazer, mas seguimos juntos no desafio de entregar, no início de 2020, esse espaço dedicado à cultura, à arte e ao aprendizado. Um lugar para os jovens, os adultos, os idosos, as mulheres e as meninas antoninenses”.

Durante o concerto, o artista plástico Di Magalhães produziu um novo quadro da paisagem das ruínas, sorteado ao fim do evento. A moradora Adriane Alves foi a contemplada com a obra de arte. No encerramento do evento, Alessandro Borgomanero, diretor artístico do festival, compartilhou a alegria de realizar o espetáculo no interior das estruturas remanescentes do prédio histórico e parabenizou a equipe da Construtora Biapó por tornar possível esses momentos.



O próximo festival acontece no dia 7 de dezembro fechando a programação musical de 2019.

Moradora recebe obra de arte de Alessandro Borgomanero, diretor artístico do festival, à esquerda, e Di Magalhães, artista plástico

Exposição multimídia circulante marca início das atividades do recém-fundado Instituto Biapó na Cidade de Goiás

O Instituto Biapó, uma Associação de Promoção à Assistência Social, Cultural e Educacional, de Meio Ambiente e de Promoção ao Turismo, realizou de 4 a 22 de novembro de 2019 uma exposição na Cidade de Goiás, intitulada “Museu de Arte Sacra da Boa Morte: celebração e reflexão”.

Com duração de 50 dias, a mostra circulante multimídia (fotografia, vídeo, pintura ao vivo, palestras, apresentações musicais, conversa de varanda) ocupou diversos espaços como a Catedral de Sant’Ana, a Pousada do Sol, o Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional, a Igreja Nossa Senhora da Abadia e o Instituto Biapó.

O evento, que encerrou dia 24 de novembro, não buscou apenas celebrar os 50 anos desse espaço de preservação da memória local, mas estimular reflexões sobre os próximos 50 anos. A pesquisa histórica e artística, a curadoria, os textos e a expografia são do gestor cultural PX Silveira.

A programação teve início com a intervenção do artista plástico Amaury Menezes, nos dias 23 e 24 de agosto, que realizou a pintura da fachada frontal do museu ao vivo, das 9h às 18h, acompanhado de perto pela população local. No dia 4 de outubro, ao soar das 50 badaladas do sino da Igreja da Boa Morte, aconteceu a abertura oficial da exposição circulante no primeiro núcleo do circuito, a Catedral

Instituto Biapó apresenta

50
+
50

Museu de
Arte Sacra da
Boa Morte

CELEBRAÇÃO
E REFLEXÃO

Exposição Circulante

Catedral de Sant’Ana
Pousada do Sol
Iphan
Igreja N.S. da Abadia
Instituto Biapó

04/10 a 22/11/2019
Cidade de Goiás
Brasil

Realização

INSTITUTO BIAPÓ Instituto artecidadania

Apoio

Diocese de Goiás Igreja N.S. Abadia IPHAN Ministério da Cultura MUSEU ARMANDO BRASIL

Sant'Ana. Dali, as pessoas seguiram para a apresentação do Duo Cardoso-Teixeira, na Igreja Nossa Senhora da Abadia. No dia 5, houve uma conversa na varanda, realizada na sede do Iphan.

Outros eventos marcaram o período da exposição, como a inauguração da Galeria Dom Cândido (8 de novembro) na Pousada do Sol, a Missa Solene dos 50 anos do Museu de Arte Sacra da Boa Morte e o encerramento da exposição comemorativa, pelo Bispo Dom Eugênio Rixen, na Catedral Sant'Ana, com execução da missa composta por Fernando Cupertino, pela primeira vez na Cidade de Goiás, no dia 24 de novembro, às 19h.

O ingresso, adquirido ao preço de 1 kg de arroz (ou doação do próprio produto), pôde ser utilizado durante um dia e nos cinco locais da exposição. A iniciativa teve apoio do Iphan, da Diocese de Goiás, do Museu Casa Cora Coralina, da Pousada do Sol e do Instituto ArteCidadania.

Expediente

Coordenação Editorial

Fabiana Lima

Edição e Revisão

Julieta Garcia

Textos

Cláudia Nunes

Jornalista Responsável

Armando Araújo GO0554 JP

Fotos

Arquivo Biapó

Diagramação

Jéssica M. Negrão

Colaboração

Caroline Gimenez, Francine Tagliatela, Isabella Rocha, Sérgio Costa e Wendell da Silva.

Biapó Notícias é um órgão de informação da Construtora Biapó Ltda.

Rua 95, nº 218, Sala 1, Setor Sul, CEP 74083-100, Goiânia | GO
Contato (62) 3241-0575 - contato@biapo.com.br

